

Dr. John Oswalt, Êxodo, Sessão 8, Êxodo 15

© 2024 John Oswalt e Ted Hildebrandt

Querido Pai, agradecemos neste lindo dia pelas boas novas da Ressurreição. Obrigado porque a morte não conseguiu derrotá-lo e porque você está vivo. Porque você está vivo, temos a promessa de vida eterna.

Ajuda-nos, Senhor, a viver com essa certeza. Ajude-nos a viver como quem conhece o fim da história e sabe que vencemos. Obrigado, Senhor.

Perdoe-nos quando nos esquecemos disso e ficamos sobrecarregados com as pressões e dificuldades da vida. Obrigado por você entender isso. Obrigado por saber o que é estar sobrecarregado, frustrado, tentar tanto e parecer, pelo menos superficialmente, não ter sucesso.

Obrigado, Senhor, por ter compartilhado tudo isso conosco. Mas obrigado por ter conquistado a vitória e triunfado sobre ela. Ajuda-nos, Senhor, a viver como povo da Ressurreição.

Agradecemos pelas escrituras. Agradecemos pela liberdade que temos para estudá-los esta noite. Oramos para que você nos abra a verdade deles.

Reconhecemos que não existe outro livro como este. Mas também reconhecemos que, a menos que o seu Espírito Santo nos revele a sua verdade, ele será apenas mais um livro. Obrigado, Espírito Santo, por você estar aqui e por cumprir sua promessa e abrir sua palavra para nós. Em seu nome, oramos. Amém. Chegamos esta noite ao Cântico de Moisés e Miriam.

Este é, em muitos aspectos, o tema que permeia a Bíblia. Talvez você se lembre que no livro de Apocalipse nos é dito que o povo cantou o Cântico de Moisés e do Cordeiro. Então, a ligação aqui é muito significativa.

E a reflexão que aqui encontramos sobre tudo o que aconteceu antes é muito significativa. Portanto, passaremos boa parte do nosso tempo olhando este poema. É um poema em três estrofes.

A primeira estrofe é breve e bastante introdutória. São os versos 1 a 3. A segunda e a terceira estrofes são o verdadeiro corpo do poema.

A segunda estrofe são os versículos 4 a 12.

E então a última estrofe é os versículos 13 a 18. Então Moisés e os israelitas cantaram este cântico a Yahweh. Cantarei ao Senhor, porque ele é altamente exaltado.

Cavalo e cavaleiro, ele foi lançado ao mar. O Senhor é minha força e minha defesa. Eu não gosto disso.

Minha força e minha canção. Ele se tornou minha salvação. Ele é meu Deus e eu o louvarei.

Ele é o Deus do meu Pai e eu o exaltarei. O Senhor é um guerreiro. O Senhor é o seu nome.

Peço que você observe os pronomes nesta estrofe. O que eles são? Eu, ele e eu estamos em todo lugar. Eu vou cantar.

O Senhor é minha força e meu cântico. Ele se tornou minha salvação. Ele é meu Deus.

Eu vou elogiá-lo. Deus de meu Pai, e eu o exaltarei. Agora, qual é o significado disso? Tudo bem.

Exatamente. É um pronunciamento pessoal de sua fé e de salvação. O que é causado? Relação? Sim.

Há um novo sentido de relacionamento com Deus. Por que é que? Por causa das ações de Deus. Deus mostrou quem ele é e há então esta resposta por parte de Moisés e de Israel.

Israel falando no sentido de nação comum. Portanto, o eu aqui não é apenas Moisés, mas também Israel. Deus demonstrou sua fidelidade e como resultado Moisés e o povo estão dizendo que ele é meu Deus.

Já não são meros espectadores. Agora eles são participantes com Deus em todo este empreendimento. Vejamos essas referências.

Salmo 18, versículos 1 e 2. Assim que você o encontrar, alguém o leia em voz alta e agradável. Salmo 118, versículo 14. Isaías capítulo 12 versículo 2. Habacuque capítulo 3, versículos 18 e 19.

Isaías, Joel, Amós, Obadias, Jonas, Miquéias, Naum, Habacuque, Sofonias. Sim. Sim.

Sim. Assim, três vezes o versículo é citado diretamente e mais duas vezes são alusões claras. O que isso nos diz? Por que você acha que isso acontece? Por que isso está acontecendo? Tudo bem, eles aprenderam a confiar nele.

Por que usar estas palavras ou pelo menos estes conceitos cinco vezes em livros posteriores do Antigo Testamento? O que isso nos diz? Exatamente. O cântico de Moisés estava sendo ensinado e lembrado. Por que? É verdade.

Isso mantém viva a esperança. Sim. Foi edificante e fortalecedor.

Lembra-os de quem eles são. Sim. Todas as coisas são boas.

Eles continuavam esquecendo disso. Sim. Fala da importância absoluta do Êxodo na compreensão de quem são.

Existem muitos outros poemas excelentes. Existem muitas outras grandes expressões de fé, mas esta está claramente sendo usada, ensinada e lembrada por causa de sua conexão com o evento do Êxodo. Agora, eu martelei isso de novo e de novo, e enquanto você estiver aqui e eu estiver aqui, vou continuar martelando.

Nossa fé está inextricavelmente ligada às ações de Deus na história. Como sabemos que somos o povo de Deus? Porque ele nos conduziu através do Mar Morto, o Mar Vermelho, não foi? Como sabemos que somos o povo escolhido? Porque ele nos conduziu através do Mar Vermelho. Como sabemos que Deus é Deus de Deus e Senhor do Senhor porque ele nos conduziu através do Mar Vermelho? Não planejei assim, mas acho muito significativo que seja segunda-feira depois do Dia da Ressurreição.

Se Cristo não ressuscitou, somos os mais dignos de pena de todas as pessoas, porque acreditamos em uma mentira. Agora, um amigo meu, quando eu estava usando esse versículo em conexão com os eventos do Antigo Testamento, disse: bem, não acho que você possa fazer isso. E ousei discordar dele.

Acho que Paulo não sonhou com isso depois da Ressurreição. Era parte integrante de sua compreensão da fé, Cristo sendo ressuscitado. Se o povo hebreu não foi libertado do Egito, se esta é uma história teológica, como infelizmente é muito popular hoje em dia, então devo dizer: e a teologia? De onde eles tiraram a ideia de que Deus é somente Deus? De onde eles tiraram a ideia de que são o povo escolhido de Deus com um destino, a menos que Deus agisse no interesse deles? Então, essa repetição, Ele é minha força, Ele é meu canto, Ele é minha salvação, está diretamente ligada ao fato do Êxodo.

Agora, é claro, a Páscoa todos os anos também ajuda a levar isso para casa. Pai, por que estamos fazendo isso? Ah, éramos escravos no Egito, mas Deus nos tirou de lá com mão poderosa. Todos os primogênitos do Egito morreram, mas nós vivemos porque Ele é somente Deus.

Agora, e essas três palavras? Qual é o seu significado além do fato de que todos começam com F em inglês? O que essas três palavras transmitem sobre Deus e nosso relacionamento com Ele? Confiança total Nele. Sim, acho que estou certo com você. Envie isso um pouco mais.

Em que sentido isso reflete total confiança Nele? Tudo bem? Sim. Sim. Eu acho que está exatamente certo.

Ele é minha força. Capacite-me a enfrentar qualquer coisa que a vida possa lançar sobre mim. Não é minha força, mas Ele é minha força.

E, não de alguma forma, mas triunfantemente. Para a música. Não, bem, acho que vou conseguir.

Há dias assim. E eles vêm. Mas, graças a Deus, essa não é a soma total das nossas vidas.

Ele coloca uma canção em nossos corações. Já conversamos um pouco sobre isso antes. O fato de que cantar é intrínseco à fé bíblica.

Certamente não mergulhei nas profundezas de toda essa conexão. Mas é verdade. É verdade.

Quando Deus entra em sua vida, acontece algo que só pode ser plenamente expresso em uma canção. Apenas palavras faladas não resolvem. Tem que ser palavras cantadas.

Essa é uma das coisas com as quais Martinho Lutero, Isaac Watts e Charles Westwood estavam absolutamente comprometidos. As pessoas nos bancos precisam ser capazes de cantar a sua fé. Para grande parte da igreja medieval, eram os padres e o coro que cantavam.

E as pessoas talvez murmurassem algumas respostas. Mas foi isso. E quando Lutero disse, não, não.

Eles vão cantar sua teologia. Essa foi uma revolução tão importante quanto a descoberta da Bíblia novamente. Talvez isso seja um exagero, mas não é muito exagero.

É uma grande tragédia que estejamos perdendo isso hoje. Veremos o que acontece lá, mas entro em muitas igrejas metodistas.

E sempre fui fascinado por, você sabe. Onde está a declaração triunfante e regozijante da nossa fé? Quando estiver bem feito. Uma das coisas lamentáveis que

está acontecendo é que a congregação, em geral, está sendo abafada por 180 homens.

Karen e eu estávamos numa igreja doméstica na Rússia. A sala era quase tão grande quanto desta parede até aquela parede e do outro lado da porta. E, quero dizer, se você vai adorar, obviamente, você tem que ter uma banda de louvor.

E você precisa ter amplificadores suficientes para explodir a parede traseira. E nós, claro, éramos os convidados de honra, por isso estávamos na primeira fila. Se eu tivesse algum aqui, não teria depois disso.

Mas foi simplesmente, se assim posso dizer, ridículo. Eles não precisavam daquele amplificador. Mas assistimos televisão da América.

E se for adorar, tem que ter um amplificador usado. Mas você está certo. Em muitas situações em que a congregação não fica sobrecarregada pelo amplificador, ocorrem grandes êxtases.

Mais uma vez, estou em um cavalo de pau aqui e vou descer eventualmente. Mas uma das coisas que me preocupa muito no atual movimento musical na igreja é a amnésia. Fiquei fascinado.

Eu estava com um grupo de, posso dizer, crianças. Quero dizer, se alguém com menos de 50 anos não entendesse a minha idade. E sugeri que cantássemos. Basta uma faísca para acender o fogo.

Nem uma alma. Aquela coisa tinha apenas 30 anos. Mas veja bem, na música popular, algo que tem 10 anos é um clássico dourado.

A ideia é substituir e renovar rapidamente. Nosso filho Andrew é pastor na Junior Church em Columbus, Ohio, a maior Junior Church do mundo. O músico principal é um homem velho.

Ele tem 39 anos. E tem um filho de 18 anos. E a música que eles, e novamente, eu entro em muitas igrejas, ouço muita música.

É muito raro eu conhecer uma das músicas que eles estão cantando. Mas Andrew relatou que o filho de 18 anos do líder musical repreendeu seu pai por usar aquela música antiga. Então, meu desejo é que de alguma forma possamos encontrar o meio-termo.

A mistura onde, sim, estamos cantando louvores de canções de nossos corações. E, no entanto, não estamos perdendo a nossa conexão com isso. E aí está.

Ok, vou parar com isso. Tudo bem. E a razão pela qual ele é a nossa força.

A razão pela qual ele nos dá uma canção é que ele é a nossa salvação. Nós sabemos. Nós sabemos.

Já citei isso antes. Eu citei isso em todos os lugares. Pensei nisso novamente esta manhã.

Acredito que seja de Dick Rickey, no entanto. Ele, como o pássaro, sente o galho dar lugar à música, mas canta, sabendo que tem asas para voar. Sim, ele é a nossa salvação.

Nós sabemos isso. E porque sabemos disso, podemos enfrentar todas as situações com força e com uma canção.

Bem, meia hora para três versos, foi o que ela disse. OK. Ele é meu Deus.

E não acho que podemos enfatizar demais isso em termos de sua importância na nossa compreensão do resto da música. Agora veja os versículos 4 a 12. E quais são os pronomes aqui? Qual é o dominante? Primeiro, segundo ou terceiro? Qual é o dominante? Em segundo lugar, sim.

Sim. Sua mão direita. Sua mão direita.

A grandeza de sua majestade. Você jogou no chão. Você desencadeou.

Pelo sopro da sua narina. Uh-huh. Sim.

Versículo 10. Mas você soprou com a respiração. Então sim, existe você e existe outra pessoa.

Como meu irmão disse, uma expressão disso sou eu. Qual é a outra expressão? O que estou pensando é naquela terceira pessoa. As águas profundas os cobriram. Eles afundaram.

Na grandeza de sua majestade, você derrubou aqueles que se opunham a você. Ele os consumiu com o sopro de sua narina.

O inimigo se gabou de que irei persegui-lo e assim por diante. Mas você soprou com a respiração e o mar os cobriu. Eles afundaram como chumbo.

Versículo 12. Você estende a mão direita e a terra engole o seu inimigo. Portanto, o contraste pintado aqui é entre o que Deus fez.

Ele lançou as carruagens e o exército do Faraó no mar. Na verdade, não há contraste. Deus é o ativo.

Você fez isso. Você fez isso. Você fez isso.

E eles são derrubados. Eles são consumidos. Eles se vangloriaram.

Você soprou com a respiração e o mar os cobriu. Eles afundaram como chumbo. E então, qual é a conclusão que devemos tirar disso? Veja o versículo 11.

Temos conversado sobre isso o tempo todo, não é? Qual é a lição? Esses deuses, os deuses daquelas pessoas, não se comparam a você. Você está em uma categoria diferente. Passei boa parte da minha vida adulta tentando defender esse caso.

Que Yahweh não é um dos deuses. Ele está em uma categoria completamente diferente. Os deuses estão aqui.

Ele está aqui. E é esse o ponto que está sendo defendido aqui. Isaías então expande isso imensamente nos capítulos 41 a 48 de seu livro.

Quem é como você? E a resposta é, possivelmente, ninguém. Eles adoram rochas, pedras e estrelas. Eles não são uma dessas coisas.

Hum-hmm, mm-hmm, mm-hmm. Sim, é o mesmo ponto que está sendo desenvolvido aqui. Você é meu Deus e você os usa.

Sim. Tudo bem, vamos seguir em frente. Versículos 13 a 18.

Como a perspectiva desta estrofe difere da perspectiva de 4 a 12? Em que direção os versículos 4 a 12 estão olhando? Eles estão olhando para trás, para o que Deus fez por eles. O inimigo se vangloriou de que você fez isso, você fez aquilo. Eles foram engolidos.

Então, a perspectiva aí é retrógrada. Qual é a perspectiva dos versículos 13 a 18? É futuro. Sim Sim.

À luz do que você fez, o que isso significa para nós no futuro? Então, que impacto terá a notícia do êxodo, de acordo com estes versículos? Veja os versículos 14, 15, 16. Os inimigos ficarão aterrorizados. E é interessante.

Não temos realmente tempo para olhar para isso. Mas se você olhar Josué capítulo 2, Raabe diz a mesma coisa aos cinco. Ela tomou sua vida nas mãos.

Ela mentiu para o rei. E ela se alinha com esses dois caras e arrisca a vida por eles. Por que? Porque ela ouviu esta mensagem.

Todo mundo está assustado. Porque eles ouviram o que o seu Deus fez, e isso é exatamente certo.

O temor do Senhor é o começo do conhecimento. Portanto, o temor do Senhor é o começo para eles, se o conhecerem. OK? Não, eu não penso assim.

Acho que significa Deus, e eles estão dizendo que Deus nos comprou. Éramos escravos no Egito e, pelas suas ações, nos tornamos escravos de Deus. Ele nos comprou e nos tirou da escravidão.

E é fascinante que na mensagem final de Josué, ele diz, o Senhor te libertou da casa da escravidão, da casa da servidão. Agora, decida de quem você será escravo. Eles dizem, bem, não, não, não.

Não, não vou ser escravo de ninguém agora. Eu pertenço a mim. E Joshua diz, não, você não quer.

Não é uma questão de você ser um escravo. A única questão é de quem você será escravo. Nossa cultura é que eles são assim.

Escravidão à paixão, escravizado ao prazer, escravizado ao poder, escravizado ao dinheiro, escravizado ao desejo. Então Deus os comprou, e eles são o seu povo nesse sentido. OK.

Veja o versículo 13. Qual é a palavra-chave aí? Em seu hesed você liderará as pessoas que você escreveu. Esta versão diz que você é um amor infalível.

Quais são algumas outras versões? Misericórdia. Amor constante. Amor infalível, sim.

Algun outro? Gentileza adorável. Novamente, você ouvirá isso até ficar com o rosto azul. Existe a palavra-chave do Antigo Testamento.

Agora, a santidade acompanha isso, mas num sentido real, esta é uma expressão da santidade de Deus, e a sua santidade é uma expressão disso. João não estava sonhando com algo novo quando disse: Deus é amor. Deus está hesed.

É o que o Antigo Testamento argumenta repetidas vezes. Então, você só precisa colocar uma bandeira vermelha em seu cérebro em algum lugar, que quando você vir isso, seja qual for a palavra em sua versão, misericórdia ou amor inabalável ou amor infalível ou assim por diante, há cerca de, de acordo com minhas contas, nove

traduções diferentes desta palavra que são usadas em diferentes versões, tentando entendê-la. Como eu já disse antes, realmente é preciso uma frase para traduzir.

A devoção apaixonada e imorredoura de um superior a um inferior, especialmente quando imerecida. É uma palavra desconhecida fora do Antigo Testamento. É muito incomum.

A maioria das palavras hebraicas são conhecidas de outras línguas semíticas, não desta. E ainda assim ocorre mais de 250 vezes no Antigo Testamento, cerca de três quartos delas referindo-se a Deus.

Então, o que o levou a fazer tudo isso? O que o levou a não dizer que essas pessoas estão sozinhas? Eu sei como eles são. Eu sei como eles vão me tratar.

Esqueça. Deixe-os apodrecer na escravidão. O que você acha, Moisés? Que tal recomeçarmos com você? Como você se sente sobre isso? Você verá isso em algumas semanas.

Moisés disse: Deus, você não pode fazer isso. Deus disse que você está certo. É melhor você descer e falar com essas pessoas.

Em seu hesed, você liderará as pessoas que você hesed. Sim. Sim.

Sim. Se ninguém mais aprendeu a lição, uma pessoa aprendeu. Exatamente certo.

Exatamente certo. Sim. Sim.

E eu suspeito que seria, novamente, eu quero seguir uma linha muito tênue aqui. Acredito que precisamos reiterar constantemente a importância das crises na vida cristã. A crise da conversão, a crise da santificação, penso que são absolutamente importantes.

Ao mesmo tempo, pode ser um pouco difícil descobrir entre, digamos, o capítulo 6 e o capítulo 15, exatamente onde ocorreu o ponto crítico na vida de Moisés. Mas, como você disse, podemos dizer agora, onde quer que esteja o ponto, podemos ver a evidência de que o ponto aconteceu. E ele ainda vai discutir comigo. Sim.

Oh sim. Não há dúvida. E o fato é que a maioria de nós não conhece Deus o suficiente para discutir com ele.

Não temos um relacionamento próximo o suficiente para dizer: Deus, não estamos reclamando, não estamos reclamando, mas para realmente entrar lá e dizer: Deus, o que você está fazendo aqui? Você não. Tudo bem, vamos seguir em frente. Veja o versículo 17 e diga-me o propósito do Êxodo.

Para onde ele vai levá-los? Aprofunde-se em um relacionamento com ele. Existem três descrições de Canaã aqui. A montanha da sua herança.

Não acho que herança seja a melhor palavra. Sua posse especial. Acho que é uma palavra melhor ou uma tradução melhor.

A montanha de sua posse especial. O lugar que você fez para sua morada. O Santuário.

Para onde Deus os está levando? Lar. O templo. Ele os está levando, não tanto para uma localização geográfica, mas para um relacionamento.

É por isso que o livro do Êxodo irá se desenvolver dessa forma. Você sabe, ei, ele os tirou do Egito agora, então vamos direto para a terra de Canaã. Do que se trata esta lei? E sobre o que é esse tabernáculo? Ele os entregou para trazê-los para um relacionamento consigo mesmo.

Como eu disse várias vezes quando estávamos olhando para a praga, não é subterfúgio quando Moisés diz, deixe meu povo ir para que eles possam ir para o deserto e trabalhar comigo. É disso que se trata. Então, Senhor, salve-me para que eu possa realizar isto ou fazer aquilo ou outra coisa.

E Deus diz que você não entende. Estou guardando você para mim. Acho que podemos argumentar isso.

Acho que podemos argumentar isso. Não ouvimos isso até o final do capítulo três, após a queda ter ocorrido, mas era costume Deus vir e passear no jardim do tanque do Éden. Isso nos diz o que estava acontecendo antes desta tragédia.

Sim. Tudo bem. Vamos seguir em frente.

Como eu disse antes, as divisões dos capítulos foram estabelecidas em algum lugar por volta de quinhentos ou seiscentos d.C. Não sabemos exatamente quando. Temos muito poucas cópias do Antigo Testamento entre os Manuscritos do Mar Morto e 1000 DC porque eles queimaram os pergaminhos em vez de tê-los, e eles começaram a se desgastar. Eles eram sagrados.

Você os queimou para garantir que não fossem usados para algum propósito profano. Mas tudo o que sabemos é que os Manuscritos do Mar Morto não têm capítulos. Quando você chega ao texto de 1000 DC, você tem quebras de capítulo.

As quebras de capítulo não são inspiradas. E este é um lugar clássico onde a quebra do capítulo está no lugar errado. A quebra do capítulo realmente deveria vir depois do capítulo 15, versículo 21.

Porque com 15:22, entramos em uma nova seção. O Capítulo 15 funciona muito bem. Em seu hesed, você nos traz para si mesmo, é o que eu chamaria dessa terceira estrofe.

15, digo, por um lado, encerra a seção anterior. E os versículos 13 a 18 nos apresentam o que está por vir em 15:22. Até o final do livro, até 4038. Mas temos algumas etapas ao longo do caminho.

Eles agora conhecem o poder de Yahweh. Eles agora sabem que não há ninguém como ele entre os deuses. O que eles não sabem é se podemos confiar em Deus para cuidar deles.

Ele pode chicotear qualquer deus, qualquer coisa que se autodenomina deus. Sim, isso está claro. Sem se, sem e, sem mas.

Mas será que ele realmente se preocupa com nossas necessidades mais básicas? É disso que trata 15:22 a 18:27 – a providência de Deus. Tivemos uma revelação do seu poder.

Agora, nesta próxima seção, 15:22 a 18:27, a providência de Deus. Ele se importa conosco? Ele se preocupa com nossas necessidades mais básicas? Podemos confiar nele todos os dias? Sim Sim. Na grande crise, quando se trata do Egito ou de Yahweh, sim, ele vai vencer.

Nós temos isso claro. Mas, imediatamente no versículo 24, vemos isso. Esta versão diz que as pessoas reclamaram.

O clássico 15:22 às 18:27. Outras versões dirão que reclamaram. Realmente, a palavra realmente é um pouco mais forte do que reclamar. É para murmurar.

Então realmente fala sobre uma atitude, uma atitude cínica, uma atitude chorosa. Por que essa é a nossa primeira inclinação? Agora, talvez não seja o seu, e se for, estou de parabéns. Mas pelo menos para alguns de nós aqui, sou eu, Senhor? Sim.

Por que nossa primeira inclinação é murmurar? Pensar em nós mesmos, na natureza decaída, na perda de controle, no desprazer. Realmente fala sobre nossa terrível incapacidade de confiar. Estamos acostumados a ser frágeis.

Sim Sim. Quando Peter e Masha foram para a Rússia pela primeira vez e estavam trabalhando com crianças que foram expulsas do orfanato aos 15 anos ou mais,

depois de cerca de seis meses, estávamos conversando ao telefone, e ele disse: Papai, como você fala com alguém sobre confiança, cuja confiança na vida falhou? Então, gostaria de comentar, estamos acostumados a ser frágeis. Mesmo aqueles de nós nesta terra miserável que vieram de boas famílias, esse tipo de coisa, ainda temos esse medo muito, muito profundo.

E demorei muito para chegar a isso, mas tenho certeza de que a raiz de todo pecado é o medo. Eles estão com medo. Estamos aqui, e se você tiver a chance de ir a Israel e à Península do Sinai, saberá se existe um lugar abandonado por Deus no planeta.

É isso. Estamos aqui. Temos muitas esperanças em relação a este poço de água e ele é alcalino.

O que você está fazendo? Então, qual é o antídoto para isso? Não entregue nada ainda. Qual é o antídoto para isso? Deus pode ser fiel. Rendendo-se? Sim.

Disposto? Disposto a correr um risco. Lembrando? Sim. Dê a sua verdadeira ajuda possível ao Senhor.

Como Samuel, quando ergueu a pedra chamada Pedra do Alce, Ebenezer. Precisamos de algumas dessas pedras, nosso Senhor. Eu não estive aqui antes.

Ok, bem, você provou seu valor no passado e ousarei acreditar em você novamente. Um segundo. OK.

Muito se falou do versículo 25, da árvore que ele jogou na água, e a água virou merda para beber. Muitos sermões foram pregados sobre isso. Jesus foi enforcado num madeiro, e esse madeiro tirou as amarguras da vida.

Isso é verdade. Não tenho certeza se é disso que se trata, mas, mesmo assim, há uma verdade nisso: eles são pelo menos paralelos. Na minha opinião, este é mais um exemplo da variedade da maneira de Deus trabalhar.

Ele poderia ter dito: segure seu cajado sobre a água e ela ficará doce. Mas ele não o fez. Ele disse, deixe-me mostrar-lhe esta árvore aqui.

Se você jogar aquele galho na água, isso neutralizará o álcool. Deus tem uma variedade de maneiras de trabalhar, e não devemos, eu disse isso na semana passada, terei ocasião de repetir, não devemos tentar dar ordens a Deus. Você tem que fazer assim sempre. Ou não é você, o professor de medicina.

É um dom de Deus, e Deus cura. Tendemos a pensar que a única cura é a cura instantânea que é, entre outras coisas, milagrosa. Anos atrás, ouvi o Dr. McPhee pregar um sermão.

Como você talvez saiba, ele foi curado da tuberculose quando tinha quase 20 anos. Viveu até os 94 anos, eu acho. Sua esposa, no entanto, morreu de câncer aos 56 anos.

Ela não foi curada. E ele pregou um sermão que revolucionou todo o meu pensamento sobre este assunto. Ele disse que existem cinco dons de cura.

Você acreditará em Deus pelo seu dom. Há cura instantânea, o que ele disse ser raro. Existe o ponto de crise que atingiu e mudou.

Quando uma pessoa começa, ela dá a volta e começa a melhorar. Há uma cura milagrosa na cura. Um exemplo em que pensei repetidas vezes e sempre uso é Elvis Kelley, presidente da Avon Park Clinic.

Ele estudou aqui no seminário, formou-se, voltou para Michigan e ficou gravemente doente. Ele estava às portas da morte e um dos médicos disse: Você acha que é histoplasmose? Ninguém em Michigan tem histoplasmose. Todo mundo em Kentucky tem histoplasmose.

Tu tens isso. E sim, foi. E administraram-lhe o remédio, e em dois dias ele ficou bom.

A quarta é uma graça específica. E como ele pregou, e como eu preguei, isso é tanto um milagre quanto uma cura. É a graça de triunfar sobre a lesão.

E se precisávamos de algum exemplo melhor do que Paulo, não consigo pensar em nenhum. Não, Paul, não vou curar você. Nossa, Paulo não tinha fé suficiente, né? Eu não acho.

Eu disse que obterei maior glória através do seu sofrimento triunfalmente do que se eu o curasse. E a última é a travessia triunfante. Uma das coisas que John Wesley disse é: Nosso povo morre bem.

Sim, isso também é um milagre. Então, a cura de Deus funciona de diversas maneiras, e acho que isso se relaciona com o que é dito aqui. Não vou trazer sobre você nenhuma das doenças que eu trouxe sobre você.

Agora, acho que há sabedoria nisso. E, novamente, quero tentar falar com muito, muito cuidado aqui. Mas você sabe o que? Posso garantir que você nunca se cansará disso se, como virgem, se casar com uma virgem e permanecer fiel por toda a vida.

Agora, é um Deus mesquinho que diz: Você é promíscuo e vou lhe dar um caso de sífilis por isso? Por outro lado, Deus fez o mundo para funcionar de certas maneiras, e se você agir dessa maneira, poderá esperar, na maioria das vezes, o absoluto aqui.

Você pode esperar o bem e o mal. Então, coisas ruins acontecem com pessoas boas? Absolutamente não. Há garantias de que, se você viver de acordo com os padrões de Deus, nada de ruim lhe acontecerá? Absolutamente não.

Por outro lado, se vivermos de acordo com os padrões da criação de Deus, podemos esperar certas coisas boas e ruins, porque é assim que o mundo é feito. Tudo bem, vamos parar por aí e teremos que fazer três capítulos na próxima semana.

Será um novo disco, mas todas as coisas são possíveis para Deus.

Vamos rezar. Pai, agradecemos que você é o curador. Agradecemos por nos teres criado para a saúde. Obrigado porque quando vivemos de acordo com os seus padrões, a saúde é o resultado esperado. Obrigado, Senhor.

E obrigado porque neste mundo caído, onde o pecado produziu doenças, isso às vezes atinge as melhores pessoas. Obrigado porque há graça em você para viver triunfantemente e, se necessário, morrer triunfantemente. Obrigado.

E ao começarmos, obrigado pela verdade da ressurreição e pelo fato de que a vida eterna é nossa. Você é nossa força, nossa esperança e nossa salvação. Amém.